Lendas de Cá e de Lá - Março 2014

A Lenda da Lua e das Estrelas





A Austrália é um país enorme que fica muito longe de Portugal. Na Austrália Fala-se inglês, apesar de ainda existir a língua aborígene. Os aborígenes foram os primeiros habitantes da Austrália, antes de outras pessoas de todo o mundo terem emigrado (ido viver) para lá.

Provavelmente conheces muitos animais da Austrália, como o canguru, o coala, o ornitorrinco, o morcego da fruta, entre tantos outros.

A lenda que te vamos contar é uma lenda aborígene. Era contada pelo primeiro povo que habitou a Austrália.

Num lugar muito, muito longe, onde ainda ninguém esteve, há uma terra muito bonita, onde corre um rio em cujas margens crescem flores de todas as cores do arco-íris.

Os habitantes dessa terra não são pessoas como nós. São luas. Há muitas, muitas luas e vivem todas lá.

As luas não têm pernas, nem braços. Para se movimentarem rebolam. Adoram rebolar pelas margens do rio entre as flores das cores do arco-íris. Mas... há algumas luas muito curiosas. Gostam de sair e ir visitar o céu. No entanto, as luazinhas rebeldes têm uma regra para cumprir: apenas uma lua pode abandonar a terra das luas de cada vez.

Sair da sua terra é uma aventura para as luas, mas o que elas não sabem é que no céu há um terrível gigante. O gigante sai todas as noites com a sua enorme faca e corta uma fatia de cada vez a cada uma das pequenas luas que se aventura fora do seu território para conhecer o céu.

Quando não há mais fatias para cortar, o gigante retalha as fatias de lua em pedacinhos minúsculos que a seguir lança para o céu. E é assim que o gigante transforma a lua em milhões de pequenas estrelas que durante o dia se escondem com medo do sol.

Lenda aborígene adaptada por Elisa Sá Costa